

LD LECTIO DIVINA: CINCO PASSOS PARA REZAR COM A PALAVRA DE DEUS

A *Lectio Divina* é um método para rezar com a Palavra de Deus e a partir da Palavra de Deus, com origem na tradição milenar dos monges beneditinos e cartuxos, que se desenvolve ao longo dos passos seguintes, por meio dos quais somos levados ao encontro de Deus na sua Palavra sagrada e a responder à sua graça.

1. LECTIO

Nesta primeira fase somos chamados a compreender o que é que diz em si mesmo o texto bíblico que escolhermos aprofundar, no seu sentido mais literal. É um tempo para ler calmamente o texto, e considerá-lo devidamente, repetindo a leitura as vezes que for preciso, sem querer antecipar as conexões que possa ter com a nossa vida, e sem deixar que a nossa opinião influencie o que estamos a ler. Em certo sentido, podemos dizer que este passo serve para respondemos à pergunta: o que é que este texto tem a dizer que qualquer pessoa que o leia deva entender?

2. MEDITATIO

A fase da *Meditatio*, por outro lado, é a fase em que procuramos responder à pergunta: «o que é que este texto sagrado me diz a mim, em particular, no hoje da minha vida?», e em que deixamos que Deus traga ao nosso pensamento as pessoas, os lugares, as memórias e os acontecimentos da nossa vida que, de alguma forma, se podem relacionar com aquilo que estamos a ler. A *Meditatio* é também uma oportunidade para usarmos a imaginação – um *sentido interior*, na expressão de São Tomás de Aquino –, tomando em conta os *movimentos internos da alma* que se originam em nós quando nos revemos no texto como uma das personagens ou quando tentamos entender o que terão sido os sentimentos e os pensamentos das personagens do texto bíblico que lemos. Assim, chegamos a uma apreciação mais profunda de como Deus trabalha na nossa vida e da proposta de vida que nos faz.

3. ORATIO

Ao longo do passo anterior, se experimentamos um encontro íntimo com Deus, somos conduzidos pelo Espírito Santo a responder em oração. Assim, falamos-lhe nas nossas próprias palavras, fazendo da oração uma conversa simples com Jesus, sem necessidade de qualquer formalidade, em que pedimos o que precisamos, agradecemos o amor que Ele trouxe e traz continuamente às nossas vidas, louvamo-lo pela sua bondade. A *oratio* é também o momento em que podemos pedir a intercessão da Virgem Maria e dos santos, particularmente aqueles cujas histórias estão relatadas no texto que estamos a rezar. Numa palavra, podemos perguntar: o que tenho a dizer a Deus, em resposta à sua Palavra?

4. CONTEMPLATIO

O encontro verdadeiro com Deus leva sempre à transformação – «Eu faço novas todas as coisas» (Apocalipse 21, 5). Neste passo, contemplamos o percurso de oração que acabámos de fazer, e procuramos perceber que dimensões da nossa vida precisam de conversão, dispondo-nos, tão humildemente quanto possível, a abrir as nossas vidas à acção da graça de Deus, a mudar e a confiar mais em Deus. No mesmo sentido, renovamos a decisão de seguir a vontade de Deus e não a nossa. Perguntamos: qual é a conversão do coração, do pensamento e da vida que Deus quer de mim?

ACTIO

Este é um passo conclusivo que surge como resultado do caminho percorrido até aqui, e nem sempre é considerado parte integrante da *Lectio Divina*. Na *Verbum Domini*, o Papa Bento XVI escrevia: «Há que recordar ainda que a *Lectio Divina* não está concluída, na sua dinâmica, enquanto não chegar à acção (*actio*), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade» (VD, 87). Tendo recebido a graça e o amor de Deus, pomo-nos ao serviço dos outros, amando-os precisamente a partir do amor recebido. Com efeito, chegados ao fim da oração, perguntamos: que compromisso em favor dos outros me pede o texto que rezei?